

<b>Ano de início das atividades: 2003</b>		
<b>Investimentos</b>		
<b>2013</b> - US\$ 137,60 mil	<b>2012</b> - US\$ 217 mil	<b>2011</b> - US\$ 190 mil
<b>Público a que se destina</b>		
Agricultores familiares, indígenas, quilombolas, estudantes, professores, pesquisadores, profissionais de saúde, pacientes do SUS, empregados e trabalhadores contratados por empresas que prestam serviços à Itaipu Binacional.		
<b>Principais stakeholders e forma de engajamento</b>		
Comunidade local, associações, laboratórios de fitoterápicos, ONGs, universidades, instituições tecnológicas e Ministério da Saúde. Os comitês gestores formados por representantes da sociedade, prefeituras e parceiros têm como objetivo planejar as ações, executá-las e articular recursos humanos e financeiros por meio de convênios e parcerias.		
<b>Principais objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Difundir o emprego dos fitoterápicos e os conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais entre a população e no sistema público de saúde.</li> <li>- Viabilizar a cadeia produtiva, do cultivo à produção do medicamento, gerando renda e tecnologia.</li> <li>- Educar, pesquisar, desenvolver, cultivar, beneficiar e distribuir espécies medicinais, aromáticas e condimentares.</li> <li>- Atuar em consonância com a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.</li> </ul>		
<b>Principais dificuldades e desafios em 2013</b>		
Encerramento do contrato com a empresa que presta serviço de plantio, beneficiamento e produção de mudas de plantas medicinais na Itaipu.		
<b>Principais destaques/resultados em 2013</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 120 profissionais de saúde participaram do 1º Seminário de Sensibilização para Profissionais de Saúde - Arranjo produtivo local de plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).</li> <li>- 17 agentes de saúde que atuam na Vila C receberam treinamento sobre como trabalhar com alimentos e condimentos que podem ser cultivados em uma pequena horta. O curso foi promovido pela Associação Centro Integrado Educação, Natureza e Saúde de Foz do Iguaçu (Aciens), instituição parceira do programa.</li> <li>- 100 educadores ambientais participaram do curso Redescobrimdo as Plantas Medicinais, realizado em Pato Bragado, Medianeira e Vera Cruz do Oeste, no qual puderam aprender como trabalhar o tema em suas comunidades.</li> <li>- Firmado entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Itaipu Binacional um acordo de cooperação técnica que visa desenvolver arranjos produtivos locais, envolvendo a agricultura familiar e a capacitação de profissionais do SUS em fitoterapia.</li> <li>- 233 quilos de ervas medicinais desidratadas foram doados para 45 entidades, de 10 municípios.</li> <li>- 138 quilos de ervas foram fornecidos para 27 unidades de atendimento do SUS de Foz do Iguaçu e região.</li> <li>- 304 quilos de plantas medicinais desidratadas, fracionadas e embaladas.</li> <li>- 41.739 mudas de diversas espécies foram produzidas no viveiro de plantas medicinais, das quais 21.616 foram doadas para cooperativas de agricultores, escolas, faculdades, centros de convivência, prefeituras e comunidade.</li> <li>- 15 hortas implantadas na Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).</li> <li>- 440 visitantes de diversas regiões do Brasil foram recepcionados pelos colaboradores do Projeto Plantas Medicinais, localizado no Refúgio Biológico Bela Vista.</li> </ul>		